

Roteiro do Céu — NOVA EDIÇÃO REVISTA E ACTUALIZADA

Reúnem-se nesta informação *on-line* a "Introdução" e todas nas notas que a antecederam nas diversas edições já publicadas da obra. Por manifesta falta de espaço, no livro só aparece, em cada caso, a nota à última edição.

Nota à 5.^a edição

O excelente acolhimento dispensado pelo público às anteriores edições deste livro mostrou que o céu nocturno continua a despertar um grande interesse entre as pessoas de todas as idades.

A presente edição foi totalmente revista e actualizada, recebendo acréscimos e melhorias pontuais. Resistiu-se novamente à tentação de incluir cores nos mapas, o que, parecendo cativante à primeira vista, tornaria o livro mais caro sem qualquer vantagem prática. De facto, nas condições reais de utilização *perante o céu nocturno*, à luz da lanterna vermelha do observador (pág. 16), os mapas a cores apresentam menor visibilidade e utilização mais confusa.

Lisboa, Novembro de 2009
O AUTOR

Nota à 4.^a edição

O excelente acolhimento dispensado pelo público às anteriores edições deste livro mostrou que o céu nocturno continua a despertar um grande interesse entre as pessoas de todas as idades e aconselhou-me a manter a estrutura original da obra. A presente edição incorpora alguns melhoramentos pontuais e diversas actualizações.

Lisboa, Abril de 2004
O AUTOR

Nota à 3.^a edição

O excelente acolhimento dispensado pelo público às anteriores edições deste livro mostrou que o céu nocturno continua a despertar um grande interesse entre as pessoas de todas as idades e aconselhou-me a manter a estrutura original da obra. A presente edição incorpora alguns melhoramentos pontuais e diversas actualizações.

Lisboa, Novembro de 1999
O AUTOR

Nota à 2.^a edição

O excelente acolhimento dispensado pelo público às anteriores edições deste livro mostrou que o céu nocturno continua a despertar um grande interesse entre as pessoas de todas as idades e aconselhou-me a manter a estrutura original da obra. A presente edição incorpora mais alguns mapas e diversos melhoramentos pontuais, para além da indispensável correcção de gralhas e omissões.

Lisboa, Março de 1998
O AUTOR

"Eu ouço e esqueço; eu vejo e aprendo; eu faço e compreendo".

(Provérbio chinês)

Introdução

Depois de escurecer, nas noites límpidas e sem luar, o céu povoa-se de milhares de pontos luminosos de cores e brilhos variados. O espectáculo proporcionado pelo céu coberto de estrelas é grandioso e sublime, principalmente nas zonas menos urbanizadas.

Nas regiões onde a iluminação nocturna e a poluição do ar se fazem notar mais intensamente não conseguiremos ver, como é sabido, tantas estrelas como numa região rural. No entanto, é preciso não exagerar: mesmo nos arredores das cidades, ou até dentro delas, escolhendo as zonas mais favoráveis, ainda se podem ver bastantes estrelas.

O *ROTEIRO DO CÉU* destina-se a *todas* as pessoas que se sentem maravilhadas com o céu nocturno e desejam aprender a identificar as constelações e a reconhecer as estrelas mais brilhantes, pelos seus nomes. É um livro essencialmente prático, que acompanhará o leitor nas suas prospecções celestes, mostrando-lhe o caminho entre as estrelas. Não são precisos conhecimentos prévios especiais para a sua utilização. Podem servir-se dele os estudantes mais jovens e os adultos interessados.

É corrente a ideia de que *todas* as observações astronómicas obrigam a dispor de grandes telescópios e de profundos conhecimentos teóricos. Este ponto de vista é falso e pode levar algumas pessoas a desistir de uma actividade extremamente interessante. Mesmo que o leitor não consiga identificar uma única constelação, nem reconhecer nenhuma estrela além do Sol, não se preocupe: não é o único nessas condições, e em pouco tempo deixará de ser assim. Verá que, com este livro e os seus olhos, mesmo que nunca o tenha tentado antes, pode encontrar o caminho entre as estrelas. Progressivamente, quase sem dar por isso, irá adquirindo os conhecimentos necessários. Conseguirá reconhecer muitas constelações, ficará surpreendido com as estrelas que já consegue identificar, saberá distinguir os planetas e interpretar as alterações do aspecto do céu, de hora para hora e de acordo com a época do ano. Isto revelar-se-á uma aventura fascinante, porque a emoção da descoberta é fascinante, e porque esse conhecimento será um ponto de partida para novas descobertas.

Sempre que necessário não deixarei de repetir algumas indicações, em diferentes circunstâncias. Essas repetições *intencionais*, apresentadas num contexto diverso ou

segundo outra perspectiva, ajudam a clarificar determinadas explicações, facilitam a compreensão geral do texto e ajudam a relacionar mutuamente as várias partes do livro.

Os mapas deste livro e as várias indicações nele apresentadas permitem encontrar o caminho entre as estrelas, *à vista desarmada*. De facto, não é com binóculos nem com telescópios que aprenderemos a reconhecer as constelações, a identificar as estrelas e a orientar-nos no firmamento. É verdade que a ajuda de um binóculo permite explorar melhor o céu e facilita o reconhecimento da cor de cada estrela. No entanto, para aprender a identificar as constelações e as estrelas mais brilhantes há que começar só com os olhos, única forma de ter uma visão de conjunto ampla, de modo a poder relacionar umas constelações com as outras. Só mais tarde é que será apropriado utilizar um binóculo: também aprendemos a andar a pé muito antes de sabermos conduzir um veículo.

Conhecer o céu a olho nu é uma *base indispensável* para quaisquer observações astronómicas, e este conhecimento continuará a ser valioso quaisquer que sejam os binóculos ou os telescópios que se venham a utilizar.

Espero ter atingido os objectivos a que me propus. Se numa noite límpida o leitor sentir alguma segurança e satisfação perante o seu estrelado, valeu a pena escrever este livro.

Lisboa, Novembro de 1995,
O AUTOR